

ELLEN C. DE C. DIAS<sup>1</sup>, ROBSON N. DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Cubatão.

<sup>2</sup>Mestre em Educação, orientador PIBIFSP, IFSP, Campus Cubatão.

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

**RESUMO:** O objetivo deste projeto é identificar as características dos professores de matemática que atuam na região onde se localiza o Câmpus Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo. Utilizando o questionário como fonte da coleta de dados, será feita uma comparação com os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - INEP nos últimos cinco anos, buscando assim, verificar as possíveis mudanças neste período, mapeando o perfil do docente de matemática que atua na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Professores de Matemática; Licenciatura; Educação Matemática.

#### MATH TEACHERS CHARACTERIZATION THAT ACT IN METROPOLITAN REGION OF SANTOS

**ABSTRACT:** The objective of this project is to identify the characteristics of mathematics teachers working in the region where the Cubatão Campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology is located. Using the questionnaire as a source of data collection, a comparison will be made with the data presented by the National Institute of Studies and Research Anísio Teixeira - INEP in the last five years, seeking to verify the possible changes in this period, mapping the profile of the teacher of mathematics that operates in the Baixada Santista Metropolitan Region (RMBS).

**KEYWORDS:** Education; Math Teachers; Graduation; Math Education.

#### INTRODUÇÃO

Em suas pesquisas, Gatti (2010) e Silva (2017) ressaltam a importância de conhecer o perfil do profissional que atua na educação básica no Brasil para identificar as condições em que esses profissionais têm realizado seu trabalho. Neste sentido, buscamos mapear os dados já apresentados pelo INEP para efetuar uma comparação com dados coletados na pesquisa relativa à RMBS.

Analisando os dados do INEP, relativos a 2018, observou-se que cerca de 0,25% dos professores que atuam na educação básica no Brasil, possuem apenas o ensino fundamental, e que, apenas 0,5% possuem doutorado, o que nos levou a averiguar se essas e outras características estão presentes nos professores de matemática que atuam nesta região. Segundo Gatti, na formação do professor,

[...] busca-se a melhoria da qualidade da formação desses profissionais, tão essenciais para a nação, e para propiciar, nas escolas e nas salas de aula do ensino básico, melhores oportunidades formativas para as futuras gerações. Estamos assumindo que o papel da escola, e dos professores, é o de ensinar-educando, uma vez que postulamos que sem conhecimentos básicos para interpretação do mundo não

há verdadeira condição de formação de valores e de exercício de cidadania. (Gatti, 2010)

Desta forma, objetivamos evidenciar problemas relacionados à formação e preparação dos professores de matemática para que através de estudos mais aprofundados possam surgir propostas de ação do próprio IFSP, visando o encaminhamento de medidas que possibilitem a diminuição da incidência desses problemas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado um questionário semiestruturado, no qual procurou-se valorizar as crenças, as percepções, as concepções, os sentimentos, os valores e comportamento dos sujeitos pesquisados. Nele foram selecionadas perguntas abertas e fechadas para serem respondidas pelos professores das escolas de ensino fundamental 2, ensino médio e ensino médio profissionalizante, inicialmente, da cidade de Cubatão de forma que possibilitasse ter um corpus significativo para representar o grupo pesquisado. Assim, a metodologia permitiu identificar nas respostas obtidas, as diversas nuances de formação destes profissionais.

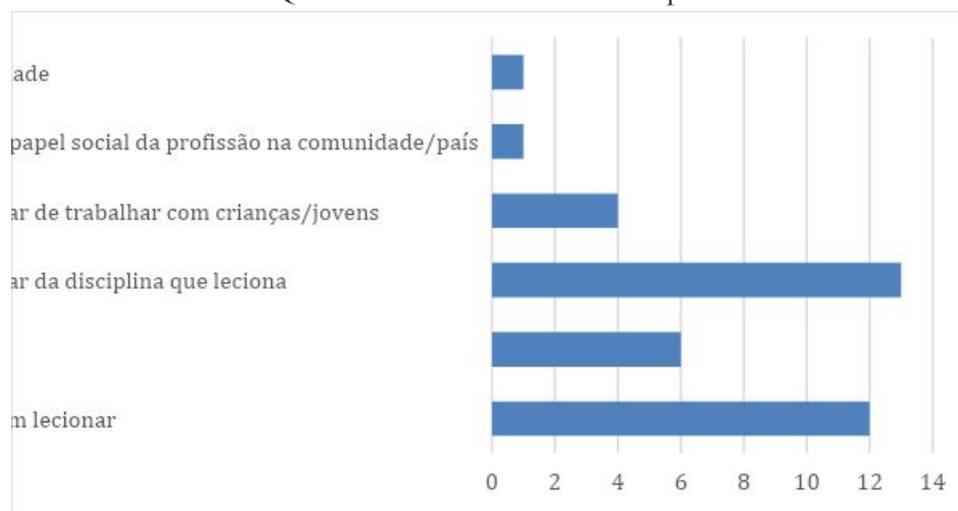
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de apresentarmos alguns dados quantitativos relativos ao gênero e à faixa etária ou qual o tempo de atuação como professor, por exemplo, o foco principal ainda ficou concentrado nas questões de formação e percepção da carreira escolhida, conforme orientam Lüdke e André(1986); Bogdan e Biklen(1994).

Com os resultados tabulados verificou-se que 32% dos respondentes fizeram o curso de Magistério e que um grande número se graduou em Licenciatura em Matemática, sendo que 64% foi em instituição privada e 40% em instituição pública (incluindo as municipais, estaduais e federais). Desses professores, 56% concluíram estudos de especialização, 40% têm ou está fazendo mestrado e apenas 3 docentes publicou tese de doutoramento.

Quando perguntados sobre o motivo de terem escolhido a profissão docente, suas respostas foram registradas conforme apresentado no gráfico abaixo.

GRÁFICO 1. Qual o motivo de ter escolhido a profissão docente



Fonte: Dados da pesquisa.

Outras referências que indicam a necessidade de pesquisas e estudos mais aprofundados também foram obtidas nos resultados apresentados nos questionários e servirão para embasar outros trabalhos.

## CONCLUSÕES

Apesar do prazer que têm em lecionar os conteúdos da área da matemática, pode-se verificar que alguns problemas relativos à atuação deste professor vão de encontro às suas expectativas e, várias delas estão relacionadas à própria valorização deste profissional, indicando a falta de reconhecimento e de políticas públicas efetivas que permitam que a escola no Brasil possa funcionar adequadamente.

Talvez por isso, um dos resultados surgidos da pesquisa seja o reconhecimento de que para 4% dos professores pesquisados a sua formação inicial não os tenham preparado para exercer a docência, assim como, para 8% tenha preparado muito pouco e para 36% tenha preparado pouco para este ofício. Por isso, nas palavras de Nóvoa (2015), “a pesquisa deve ser capaz de reforçar uma educação superior ampla, que não se esgota na empregabilidade”, mas que promova a consolidação dos laços entre a educação e a ciência, entre a formação e a pesquisa.

Assim, espera-se que os apontamentos registrados possam servir de embasamento para pesquisas mais aprofundadas e que possibilitem, também, a atuação do IFSP em ações de formação para os professores da Região Metropolitana da Baixada Santista.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Cubatão e a equipe do IFSP, que nos permitiram realizar a pesquisa em suas dependências.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

GATTI, Bernardete A.; **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, Antônio. **Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação?**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 263-272, jan./mar. 2015.

SILVA, R. N. da. **Licenciatura em Matemática: Desafios na Formação de Professores Para a Educação Básica**. 2017. 162 f. Dissertação - Universidade Católica de Santos. Santos. 2017.